

O D O M I N G O



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 15; semestre, \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1520; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2500 (moeda forte).

DIRETOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

O Partido Republicano Portuguez em Aldegalega

Vários escribas têm affirmado impunemente que o Partido Republicano Portuguez n'esta vila tem criado uma scisão grande entre uma determinada classe industrial e o restante da população. A impunidade com que são feitas tais asserções e a falta de resposta podem deixar convencer os espiritos alheados das questões locais de que, na realidade, isso assim é.

Bem sabemos nós que a politica sofismada dá azo a que tudo se diga e faça, ainda que não seja sentido por quem o diz e faz. E, infelizmente, a nossa terra tem sido n'estes ultimos tempos alvo d'uma politica absolutamente ridicula, dirigida por quem dirigir não tem sabido os negocios que mais intimamente lhe dizem respeito.

Tivemos sempre por hábito não tomar parte em discussões em que se não respeitarem convenientemente os adversarios e em que as armas usadas sejam, de preferencia, a calúnia revestida de ódio e a sordida baixeza de desmedida inveja. Temos mesmo procurado evitar, por todos os meios ao nosso alcance, que a imprensa local sirva de esgôto onde se despejem as mais virulentas sujasidades que podem ocupar os espiritos mais mesquinhos. E, felizmente, o nosso éco tem encontrado o mais doce refúgio entre aqueles que nos rodeiam e com quem de mais perto privamos. O Partido Democratico, nome porque é mais conhecido o Partido Republicano Portuguez e que lhe provém do espirito rasgadamente liberal dos seus homens e dos seus actos, tem sido aqui violentamente insultado e depreciado. Convictos da sua absoluta inteireza de caráter têm os seus membros

lançado ao desprezo aqueles que malevolamente os ousam atacar, não considerando offensa aquilo que de bocas poluidas tem saído e que mais não é do que o estrebuchar de raiva infinita de quem vê perdidas as suas esperanças de predomínio social.

Mas d'ahi não se pôde deduzir que o Partido Republicano Portuguez local deva deixar passar em claro todas as afirmações que possam desvirtuar a pureza das suas intenções. Pelo facto de não ligarmos importancia a meia duzia de mal intencionados, não queremos nós dar a compreender que esquecemos em absoluto o republicanismismo de muitos dos nossos adversarios. A todos os que dentro da Republica lutam pela inteireza dos seus principios, não entrando nela de punhal hervado oculto na cinta, a esses presta o nosso partido o mais completo preito de sincera homenagem.

Desta fórma entende o Partido Republicano Portuguez n'esta vila que tem por dever levantar a affirmação feita de que procura scindir as várias classes em que a nossa população se acha dividida, por um inalteravel ódio entre ellas. A politica democratica n'este concelho tem sido de perfeita conciliação e harmonia. Se algum mal entendido se deu na vida politica local, em circumstancias especialissimas da mesma politica, d'ele não é culpado senão quem o tem empregado como arma de combate contra nós. O Partido Republicano Portuguez local respeita igualmente todas as classes. Na união de todas elas e na conjugação de todos os seus esforços para o bem da terra vê aquele partido

a suprema felicidade de Aldegalega. Mas é necessario que d'essa união resulte o máximo respeito por todos e a mais alta consideração pelos interesses dos pequeninos. Se essa aproximação se dêse cumprindo-se integralmente as afirmações feitas nos tempos árdios da opposição, abençoada seria ela por todos e para todos.

No entanto a divisão apregoada como saindo do Partido Republicano Portuguez vemoi-a nós, com má-gua, provir d'aquelles que até censuram que os seus correligionarios entrem em determinadas carruagens do caminho de ferro e dirijam a palavra aos adversarios politicos, etc., etc. O partido democratico, finalmente, acolhe em seu seio todos os verdadeiros e sinceros, mas tambem sabe escorraçar com altivez os que o não são. A sua politica é, como o tem provado bastas vezes, de absoluta paz e respeito por todas as classes e por todas as pessoas dignas.

PAULINO GOMES.

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 1 do corrente

Presidencia: — cidadão Joaquim Maria Gregorio; assistencia: cidadãos Antonio Cristiano Saloio, José Teodozio da Silva e José da Silva Lino Vareiro.

Expediente: Officio-carta do deputado Coronel Ramos da Costa, em resposta ao officio n.º 134 de 18 do passado mez de agosto e d'esta Comissão, comunicando que é conveniente pedir directamente á Provedoria da Assistencia o subsidio de 2.000\$00 para a construção do hospital n'esta vila, oferecendo-se ao mesmo tempo para acompanhar este pedido; carta do marchante João da Silva comunicando que sacou a 8.ª pela quantia de 1327\$11, conforme nota que junta e remetendo a fatura do gado enviado em 20 do passado mez da

estação de Garvã; officio do Presidente da Comissão Ezeativa da Camara Municipal da Moita pedindo um exemplar do regulamento do Horario do Trabalho Commercial organizado por esta Camara; officio do administrador d'este concelho convidando o ex.º presidente a assistir a uma reunião que teve lugar no seu gabinete e a fazer-se representar a Comissão Ezeativa n'essa mesma reunião; carta de Antonio da Costa Coelho pedindo o fornecimento de algumas sacas de farinha; officio do chefe da 10.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública do Ministerio da Instrução remetendo junto um exemplar do decreto n.º 1:843 que regula a fixação das taxas da contribuição municipal para Instrução Primaria e institue diferentes providencias respeitantes ao abono do subsidio do Estado.

Deliberações: Officiar ao Provedor da Assistencia Pública pedindo o subsidio de 2.000\$00 para a construção do hospital, comunicando ao mesmo tempo este pedido ao illustre deputado coronel Ramos da Costa; fornecer o exemplar pedido pelo Presidente da Comissão Ezeativa da Camara Municipal da Moita; fazer-se representar na reunião promovida pelo administrador d'este concelho pelos senhores Presidente e Vice-presidente da Comissão Ezeativa; fornecer a farinha pedida por Antonio da Costa Coelho; arrendar o primeiro andar d'um predio sito na Praça 1.º de Maio, pertencente a Ladislau Mário Durão de Sá, para a instalação da Repartição do Registo Civil; convocar o Senado Municipal para a resolução de vários assuntos de utilidade municipal; Instar junto do Ministro do Fomento por ser levada a efeito a construção da estrada d'esta vila á de Canha; officiar ao chefe de conservação das Estradas no Seixal pe-

dindo que ordene a limpeza da valeta que existe em frente do edificio da escola mixta de Sarilhos Grandes ou permita que o zelador d'esta Camara n'aquella localidade proceda a essa limpeza.

Um apêlo às damas aldega-lenses

Caridosas senhoras! Alguem (o nome não vem para o caso) se lembrou de que a linda vila d'Aldegalega tambem fazia parte da Humanidade e figurava no Mapa-mundi enfileirada com outras tantas terras, porventura mais felizes do que a vossa terra natal! E se ela, tão digna de ser feliz, o não é, não é porque não esteja em condições de o ser, pois, poucas terras do nosso querido Portugal reunirão tantos elementos para atingir a sua preponderancia, saindo da penumbra, como Aldegalega! E para o conseguir, não é necessario sacrificio algum; basta só que nos unâmos e que trabalhemos; que marquemos uma senda a seguir e que essa senda seja trilhada com o amor que todos devemos á terra natal e sem desfalecimentos só proprios dos espiritos fracos!

Aldegalega que tem tanta coisa boa, ainda não possui hospital, mercado, canalisação completa de esgotos, agua, teatro e nem sequer um tanque para as pobres lavadeiras ezerce-rem o seu árduo mistério! O material de incendios deixa ainda muito a dezejar!

E com respeito ao hospital que vos dirijo este apêlo. e se, como disse o poeta, onde está a mulher está a irmã da Caridade, acudi ás lamentações dos enfermos e sereis mais uma vez dignas de ostentardes o nome de mulheres e de portuguezas!

Implorae de vossos paes, pedi a vossos irmãos e ordenae a vossos filhos, amando-os com a vossa coragem e filantropia, que

contribuam em quanto em si couber, para que a construção do hospital de Aldegalega seja em breve um facto e um monumento, embora modesto, mas com o conforto necessario áqueles que a ele se acólham, agasalhando-os na doença, de que possam triunfar ou suavizando-lhe a agonia! E vós outros, que disfrutades bens de fortuna, que os pobres não poderam atingir, lembrae-vos, ao conferirdes a esmola, que os hospitaes tambem são destinados aos ricos!

M. C.

O SR. X...

Continúa o sr. X, um *gabiru* qualquer, a enviar balas de papel ao sr. gomes, com g pequeno e n'isto pratica duas cobardias, a do g pequeno e a do X... O tal X, crítico-mór do Ribatejo, consultará o mestre grandolense, tambem com g pequeno, como o sr. X e vae d'ahi a consulta foi-lhe favoravel, porque o mestre tambem, como os médicos, dá consultas *gratis* aos que, como o tal X, não possuem uma da letra do seu alébrico pseudónimo! E positivo que o sr. X escreve ou escarra pelo preço de meias solas e escrevendo e continuando a escarrar invade o mercado aldegalense com tal quantidade de papel macio, que o torna muito recomendavel aos habitués do chalet do largo da Caldeira, tão combatido pelo cidadão X, evolucionista caranguejo! E enquanto o sr. X escreve ou expele babozeiras, o mundo marcha e Aldegalega dorme a sono solto e o sr. Y continúa no seu lugar e o seu g=Y não arreda pé enquanto o sr. X não calar a sua *artilharia civil*, como o patrião d'ele chamou ás bombas que infelizmente abundam no mercado...

Pois saiba e *pela ultima vez* o sr. X que o sr. g tomara conta do lugar para evitar que ele fosse assaltado por *gabirus* da quadrilha do sr. X e ali, conscio da sua posse e imperturbavel trabalha, enquanto o tal X passeia, ruminando asneiras e planeando contos do vigario...

Adeusinho e até sempre...

Estamos vingados!

P. R. A.

Comentarios & Noticias

As festas da Atalaia

Foram este ano mais animadas do que se esperava, as tradicionais festas da Atalaia, conservando-se domingo e segunda feira o grande arraial extraordinariamente concorrido. As brincadeiras dos anos tranzatos repetiram-se como a lavagem á fonte, os bailes e descantes populares, fogos de artifício, musicas, etc., etc., estando o arraial sempre animado e concorrido. A guarda municipal, como o ano passado, trouxe a nota desagradavel, chegando o abuso d'aqueles «senhores» a desrespeitar o proprio regedor de paróquia prendendo o e fazendo-o dar entrada na cadeia d'esta comarca, juntamente com outros cidadãos que, sem fazerem mal algum, estavam ás 23 horas de segunda feira dentro d'um estabelecimento cujo dono tinha licença de porta aberta e que eles obrigaram a fechar.

Para que factos d'esta natureza se não repetissem, seria de toda a conveniencia que se separasse da guarda republicana a antiga e pernicioso guarda municipal que não só faz pessimo serviço como tambem prejudica a Republica.

Fôra com a guarda municipal!

Livre pensamento

Completa ôje sete anos que na freguezia de Canha, d'este concelho, se formou a União dos Propagandistas do Livre Pensamento e do Registo Civil.

Filarmonica 1.º de Dezembro.

Regressou de Candosa terça feira passada onde fôra abrilhantar as festas que ali se realisaram nos dias 28, 29 e 30 de agosto último, sendo esperada na estação dos caminhos de ferro d'esta vila por numerosas familias, a distinta filarmónica 1.º de Dezembro que, segundo nos informam, foi ali bem recebida.

Um aviso importante

Pela administração d'este concelho foram mandados afixar editaes com data de 2 do corrente, lembrando a todos os detentores de trigo pertencente a este concelho que são obrigados a manifestar quaesquer porções que d'este cereal tenham em depósito e pôl as á disposição do governo para serem compradas pela manutenção militar. Passado o prazo máximo de seis dias da data fixada no edital, será apreendido todo o trigo encontrado e multados os donos em \$50 por cada kilograma.

Ahi vae o aviso.

Guerra Junqueiro

Sete anos faz ôje que ao passar n'uma rua do Porto o lausperene (em frente da redação d'«O Norte»), um tal Evaristo atirou ao chão com o chapéo do grande poeta Guerra Junqueiro, autor da «Velhice do Padre Eterno» que por acaso passava na o casião.

Imprensa vendida

A folha, ali, do convento, á falta de outro assunto, publica um suelto do seu presadissimo confrade lisbonense «O Paiz», em que aquele fedorento papel vem desafiando o sr. Leote do Rego a provar as acusações que tem feito de que ha jornaes vendidos á Alemanha, e comenta o dizendo que em tempos um quidam qualquer tambem se lembrou de dizer a mesma infâmia. Pelos modos o escriba tambem tem vontade que digam d'ele ou da jesuitica folha a mesma coisa!

Coitado do pobre diabo! como se tudo «aquilo» e ele valessem uma de X!

Pão

Terça feira deverá efetuar-se

na administração d'este concelho uma reunião de delegados da camara municipal, junta de paróquia e industriaes de padaria para se acentar nas qualidades e preço porque ha de ser fornecido o pão n'esta vila.

Banda Democratica

Mais uma vez nos delicio com os seus lindos trechos musicaes a excelente Banda Democratica, tocando ontem á noite no seu coreto da praça 1.º de Maio, até á uma hora d'ôje, sendo sempre entusiasticamente applaudida.

Associação de Classe das Operarias Chacineiras

A convite da presidente da Associação de Classe das Operarias Chacineiras d'esta vila far-se-ha n'esta prestante associação, na próxima quinta feira, uma reunião para aprovação de contas.

Excursão

Por motivo de força maior foi novamente adiada a excursão a esta vila promovida pela Associação dos Trabalhadores Ruraes de Benavente, parecendo que se efetue por todo o corrente mez.

Passeio fluvial

De passeio visitou domingo passado esta vila o distinto Club Musical 1 de Janeiro de 1901, de Lisboa, tendo mma despedida muito afétuosa na ponte dos vapores onde fôra muito povo.

Estudantes premiados

Em reunião extraordinaria da Junta de Paróquia d'esta freguezia foi deliberado premiar, dos que mais se distinguiram no exame de 2.º grau, os estudantes Antonio Francisco Samoreno Junior e Lilia Ferreira Saloio. O premio, como já aqui dissemos, foi de 7\$50 a cada aluno.

Tourada

E' ôje que na praça d'esta vila se realisará uma grandiosa tourada promovida pelo distinto Musical Club Alfredo Keil, para o que reina extraordinario entusiasmo entre os amadores de taes espetáculos.

Os touros entraram ontem ás 18 horas. Estão gordos, são bonitos e muito bravos.

Festas democraticas em Alcochete.

Querendo a comissão promotora das grandiosas festas democraticas em Alcochete dar-lhes maior brilhantismo, resolveu adiar as referidas festas e aumental-as com mais um dia de vivo e alegre folguedo, ficando acente que se realizem nos próximos dias 11, 12 e 13. A lêm da filarmónica da terra consta estarem já contratadas as bandas da Republica, de Lisboa, e Democratica, de Aldegalega, que tocará no último dia.

Escoteiros de Aldegalega

Para a organização do grupo de escoteiros n'esta vila formou-se ontem a direção que ha de regular todos os trabalhos do grupo ficando constituída dos srs. José A. Simões da Cunha, presidente; Lazaro Gil Ejarque, tezoureiro; José de Mira Reis, secretario.

Soirée dançante

Deve realisar-se ôje, á noite, uma soirée dançante, no florescente Sport Club, dedicado ás gentis damas d'esta vila.

Uma boa ação praticada por uma criança.

Em harmonia com a vontade manifestada a seus paes pela aluna menina Lilia Ferreira Saloio, premiada pela Junta de Paróquia com a quantia de 7\$50, vão, por intermedia d'esta redação, ser

entregues cinco escudos na tezoureira da camara municipal para a subscrição a favor da construção de um hospital em Aldegalega e dois escudos e meio serão distribuidos por 25 pobres em partes iguaes em ação de graças pelas milhoras de ilustre estadista dr. Afonso Costa. Esta esmola será feita ámanhã das 12 ás 13 horas na redação d'este jornal.

Subscrição para a construção de um hospital em Aldegalega.

Transporte..... 1:111\$50
Lilia Ferreira Saloio. 5\$00

Soma..... 1:116\$50

Dr. Gabriel da Fonseca

De volta do Norte onde, em companhia de sua ex.^{ma} esposa, esteve cuidando de sua saude durante dois mezes, encontra-se entre nós este nosso correligionario e amigo, ilustre notario d'esta comarca.

A guerra e o problema cerealifero

Imperiosa necessidade de semear trigo e intensificar a produção. Variedades de grande rendimento.

De todos os problemas provocados pela conflagração europea, um dos mais importantes e sem dúvida o da carestia dos cereaes, a qual deve fazer-se sentir, por efeito das consideraveis extensões de terreno que vão ficar incultas na Europa.

A Espanha, afastada até agora do flagelo dos outros povos, e Portugal tambem aonde a guerra não chega, acham-se em condições de poder beneficiar das circunstancias excepcionaes da hora presente: em boa lógica, não será para admirar que, dentro em pouco, se produza uma alta de preços do trigo, imposta pela carestia da produção mundial e para a qual não ha remedio.

Justificada, como nunca esteve, a necessidade de acudir de pronto á intensificação da cultura do trigo, impõe-se o dever de desenvolver os recursos para que os rendimentos aumentem, e assim se obtenha um beneficio maior. Para isto, é primeiro do que tudo indispensavel pôr as terras em boas condições de produção, e depositar n'elas as sementes de raças fecundas que contenham a promessa d'uma colheita abundante.

O problema não é insolúvel; e como numerosos exemplos o demonstram, servir-nos hemos de um d'eles, cujo conhecimento é já de muitos lavradores.

Foi em 1906 que, pela primeira vez, se semeou um bago do trigo de uma variedade desconhecida e ainda indennominada. A produção de uma unica semente foi tão extraordinaria que, na segunda reprodução, os bagos colhidos, chegaram a 153.000, motivo porque se lhe deu o nome de trigo «multiple».

Nunca um nome teve mais apropriado emprêgo, pois que na sementeira subsequente os seus rendimentos chegaram á assombrosa cifra de 38.000.000 de bagos, isto e duas gerações, elevaram a sua produção de 1 a 500.000 bagos.

Semelhante successo não passou despercebido. A revista agricola de Barcelona «El Cultivador Moderno», conhedora do facto, propagou o, e facilitou aos seus

leitores a semente seleccionada do trigo.

Ha sete anos que o «multiple» é semeado, e já se contam por centenas os atestados de rendimentos de 100 por 1, desde que os trabalhos culturaes sejam devidamente feitos e desde que se empreguem abubos quimicos abundantes e d'acôrdo com os rendimentos do trigo.

Diz se ter havido casos em que semelhantes produções não foram conseguidas mas isso em nada invalida a real e assombrosa faculdade reproductiva do trigo «multiple», pois ha que tomar em consideração que, para que a sua cultura dê os necessarios resultados, é indispensavel que as sementeiras sejam feitas em clareira e espaçadas, isto é: que cada semente do «multiple» disponha de trez ou quatro vezes mais de espaço ocupado pelas outras variedades de trigo e que, para evitar o desenvolvimento da alforra ou outras doenças se desinfete as sementes. Os banhos com soluções de sulfato de cobre fazem desaparecer o carvão e todos os parasitas

As sementeiras temporãs, a preparação cuidadosa da terra e o emprêgo de adubos de ação rápida, taes como o nitrato e os superfosfatos, em quantidades de acôrdo com o poder transformador e as utilissimas produções d'esta qualidade de trigo, têm que necessariamente presidir á cultura, para que esta dei os grandes rendimentos do «multiple».

Se nenhum d'esses factores for esquecido e a vegetação não sofrer os efeitos dos accidentes atmosféricos, não será raro obter um rendimento superior a 100 e mais, por cada unidade.

A excepcional fecundidade do trigo «multiple» faz com que ele seja tão utilizado nas regiões puramente cerealíferas como tambem nos intervalos das vinhas e do arvoredado frutifero, o que permite obter uma colheita suplementar bastante valiosa.

Impõe-se pois uma boa preparação dos solos, o uzo racional dos adubos e a seleção de sementes de grande rendimento, como as do trigo «multiple», para conseguir as altas produções que ôje em dia se tornam necessarias.

JOSÉ CLEMARES MIRALLES.
(P. Agrônomo)

Um cinico que podia ser doutor — mas não é

Vejo no último número do órgão evolucionista cá do burgo, perto de duas colunas de prosa assinada pelo sr. Manuel Luiz Bisca, individualidade que já adota como processo politico a calúnia nas suas fórmias mais incorretas. No órgão do evolucionismo o sr. Bisca conta uma história em que alude á minha pessoa em termos que não exprimem a verdade. Não cita o meu nome, mas o caso deu-se commigo. Garanto o. Diz que estando em Lisboa na adega Friagem, do nosso amigo Manuel Moita, ouviu, «incomodadissimo, infâmias sem nome» de um «monarquico santanario». Ora o caso passou-se d'esta fórma: Estando eu na referida casa a conversar com o sr. Moita e outros amigos de Benavente, apareceu ali o sr. Bisca, que falando ao dono do estabelecimento igualmente me cumprimentou. Não lhe falei, e em voz alta, bem clara, para que não pudesse haver dúvidas, referi meus amigos porque não

ao famigerado Bisca, que é «bisca» de alto lá com ela. Ahi está porque o homem se indignou, tendo o colossal trabalho de extrair do enagrecido bestunto quasi duas colunas de avariada prosa. Não falo ao sr. Bisca, e que «bisca»! porque ele, para servir os seus interesses e os do seu papelho atacou caluniosamente a veriação legalmente eleita da Camara Municipal d'este concelho, de que eu tenho a honra de fazer parte. Querem a prova disso? Vou dal a, com palavras extrahidas do órgão evolucionista, as quais foram insertas no dia 25 de abril do corrente ano quando encontrando se á frente do governo a nefasta ditadura, já os evolucionistas, cooperando n'essa obra de sinistra traição á patria á Republica, se julgavam em terra conquistada. Dizia o órgão celebrando a dissolução da camara feita pelos ditadores, em artigo que o sr. Bisca, — ó que «bisca!» — assinava.

«Aldealega tem o direito de viver livremente, quer progredir. Portanto não póde constantemente ser perturbada por um bando de... paladores, arvorados em defensores da Republica com o unico fim, uns de encherem a esfomeada barriga e ainda outros para satisfazerem as suas desmedidas vaidades.»

Ora eu, veriador legalmente eleito, podia, porventura continuar a apertar a mão a quem assinava as palavras caluniosas que me apresentavam e aos meus colegas como capazes de querermos encher a barriga á custa do municipio ou satisfazer vaidades? Não podia. Foi isso que lhe fiz sentir quatro ou cinco dias depois da revolução de 14 de maio quando na rua dos Correiros ele se me dirigiu, dizendo:

—Bôa tarde, amigo Silva.

Lembrando me das palavras caluniosas do Bisca, tambem conhecido pelo «Mãosinha», lhe disse:

—Você conhece-me? conhece-me? O Bisca «Mãosinha» seguiu o seu caminho e eu fiquei conversando com o meu amigo.

Pois agora, tanto tempo passado ainda vem dizer que caluniei os evolucionistas e os maltratei.

Não, Bisca, o meu caso é só com você, pelo seu procedimento. Eu com os seus correligionarios que se portam corretamente falo sem hesitações e a todas as vezes com justiça. A você tambem faço justiça não lhe falando. Que todos percebam estas palavras para que não sejam desvirtuadas. A questão é com você, Bisca; só com você e não envolve terceiros. Tambem você fala na «minha industria—qual é a sua?—nas minhas melancas, e no meu chapéo. Deixe estar que no domingo tratarei do caso em artigo especial. Não perde pela demora. Até domingo.

José Teodoro da Silva,

CORRESPONDENCIAS

Melhoramentos no Samouco. — A camara de Alcochete.

SAMOUCO, 1. — Prometi que havia de demonstrar que nós, os habitantes, do Samouco, tinhamos razão em pedir alguns melhoramentos á camara de Alcochete. No cumprimento d'essa promessa cá estamos outra vez. Sei que é bradar no deserto. Deixal-o. Mas ao menos que se não diga que no Samouco não se brada nem se clama contra o que a camara de Alcochete nos quer impingir. Aqui defronte de nós

ha um largo chamado da Rua Nova, que ha uns poucos de anos se anda a arranjar ou, a fingir que se arranja, e que, com a morosidade com que o vão fazendo, cada vez nos incomoda mais. De vez em quando aparece aqui uma carroça a semear o largo de monticulos de cacaria pestilenta, que só pelo mau cheiro que causa, melhor seria lhe não mechessem. E' curioso ver que depois de aqui se trabalhar ha trez anos o largo está na mesma! Mas não é só contra este malfadado largo que ha que falar. Ha mais. Mas vamos primeiro demonstrar á Camara de Alcochete que nós temos razão para pedir alguma coisa do muito que nos é preciso e de ha muito nos falta. A Camara diz-nos que o que nós pagamos não chega para a despeza que faz com o Samouco. Custa acreditar em tal, mas mesmo que assim seja, a razão não é forte. O Samouco é a unica freguezia com a qual Alcochete fórma o concelho, o que quer dizer: sem o Samouco Alcochete não teria meios necessarios de vida e não era, portanto, um concelho. Ora não é só por isto que a Camara de Alcochete nos devia dispensar uma certa cortezia e deferencia, e o desejo de nos fazer alguma coisa. Senão vejamos: qual era a antiga área do Samouco que Alcochete fez o favor de nos levar? A actual camara não sabe, porque alguns veriadores são de fraca memória, e outros porque são novos e desconhecem por completo o Samouco. Pois vamos lembrar á Camara: a área do Samouco, que agora termina mesmo aqui, quasi ao pé da nossa porta, ia até á Pacheca! A Camara não sabia isto, não é verdade? Fica-o agora sabendo, e por ôje vamos só fazer mais uma pergunta: Não se lembrará já a Camara de Alcochete que aos votos do Samouco deve o ter sido eleita?

Voltaremos ao assunto.

MANUEL SOARES PÓVOAS.

ANUNCIOS

VENDE-SE

Vasilhame grande e pequeno, tudo em muito boas condições, na rua da Fábrica, d'esta vila. Trata-se com a viuva de Luiz Ramos, e herdeiros na mesma rua.

AGRADECIMENTO

Luciana da Piedade Pereira, Sofia Cardeira e seus filhos, João da Cruz Braço-forte, sua mulher e filho, profundamente gratos para com todas as pessoas que os honraram com a sua comparencia no funeral de seu querido e sempre chorado filho, marido, pae, irmão, cunhado e tio Francisco da Cruz Braço-forte, e bem assim ás pessoas que durante a sua doença se interessaram pelo seu estado. Agradecem, tambem, muito reconhecidos, a todas aquelas

que lhes expressaram as suas condolencias. A todos, os seus mais intimos agradecimentos.

Aldealega, 5 de setembro de 1915.

BAGAÇO DE UVA

Compra-se na fábrica de destilação de Gregorio Gil ao preço de \$008 (8 réis) cada kilo ou 12 centavos por cada uma arroba (120 réis).

DINHEIRO

Empresta-se garantido com hipoteca. N'esta redação se diz.

FUNILEIRO

Aprendiz, precisa-se de um. N'esta redação se diz.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)

No dia 12 de setembro próximo futuro pelas 12 horas á porta do tribunal judicial d'esta comarca situado á rua do Caes desta vila, vão pela primeira vez á praça para serem arrematados por quem mais der sobre o valor da avaliação, para pagamento da quantia de 459\$39, juros e custas que acrescerem na execução de sentença commercial que Antonio Leite casado proprietario morador n'esta vila move contra José Luiz Rodelo, casado, comerciante, morador na freguezia de Samouco d'esta comarca, o seguinte:

Uma casa no Largo das Caldas, que consta de rezdo-chão pateo e poço, descrita sob n.º 5038 a fl.º 71 o do Livro—B—13.º da Conservatoria d'esta Comarca, avaliada em trezentos escudos. 30c\$00

Predio composto de casas abarracadas, com sotão e aguas furtadas, quintal e neste lagar e poço, sito no Largo das Salgadeiras, freguesia de Samouco, descrito sob n.º 7810 a folhas 25 do Livro—B—21.º da citada Conservatoria, avaliado em seiscentos escudos. 600c\$00

Uma courela de terra

de sementeira, vinha e arvôres de fruto no sitio do Pinhal Redondo, d'esta freguezia de Aldeia Galega, descrito sob n.º 713 a fl.º 168 o do Livro—B—2.º da aludida conservatoria, avaliado em cento e sessenta escudos. 160c\$00

E por este anuncio editaes são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 12 de Agosto de 1915.

O escrivão do 2.º officio,

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam

VENDE-SE

Uma trem de lida de carnes de porco completo, bem como, cabazes, latas para manteiga, etc. N'esta redação se diz.

CALDEIRA

Vende se, uma, de queimar massa de uva, em bom estado. Quem pretender dirija-se a Emílio Pires—Aldealega.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

COMPANHIA GERAL DE CREDITO

PREDIAL PORTUGUEZ

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Séde Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÈ N.º 12

LISBOA

Esta Companhia realiza actualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7 %, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaesquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEALEGA DO RIBATEJO, ou directamente á séde da Companhia.

GREGORIO GIL

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Formicida ROSELENERE

Formigas, baratas, moscas

melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e formigas. Preço 20 cent.

Único depositario em Aldealega. Severo das Flores Oliveira Rua Almirante Reis 75

Muito cuidado com as crianças e animais domesticos.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitorio e seu emprêgo, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu em-prêgo, leite e lambedores pectoraes, oleos e caldos, dieta rasoavel, imagi-nação curativa, banho de fogo sudo-riifico, banhos frigidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, si-napismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, salucos, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogagens, unheiro, par aricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, figado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cóli-ca, tópicos de ação diurética, molés-tias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molés-tias venéreas, gonorrhéa, blenorréa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-sipela, feridas, tumore:, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender reali-sar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Al-degalega.

Liquidam-se contas to-dos os domingos das 10 ás 17 horas.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio POR JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor quali-dade e lampadas de filamento metálico da ultima cria-ção industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, QUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 735

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesui-tas e das congregações religiosas

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tor-mentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao gran te propagandista re-publicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portugue-za, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-cado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, reyenja, ou grandes enco-mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-pta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas e prichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as farmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-NA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, utili em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Ce-ment, Grütner e Memoria e motocicletas L. N. 4 ci-lindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a proato com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12 ALDEGALEGA



O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respetiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02.5 devem ser dir-gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-ção franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

. 10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais útil as donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA